



ec. Expositor Cristão

Jornal Oficial da Igreja Metodista Janeiro de 2022 | ano 136 | nº 1

Distribuição Gratuita 



PERSONAGEM

O legado de mulheres negras metodistas no Caribe **Página 12**

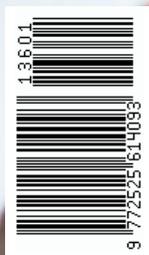
CGCJ

Emite parecer no 21º CG que deu base para aprovar proposta do CE e Cogeam **Página 10**

CONCÍLIO GERAL

Plenário aprova demais sessões e prorroga mandatos para 2022

Página 8





COMENTÁRIOS

Edição de Dezembro de 2021

Capa

Natal! Sempre nos traz esperança, quietude e harmonia. Em tempos dessa pandemia que só amenizou, esperamos que Deus nos dê uma noite de muita luz e vitória pela frente, mas, sobretudo, saúde!

Roberta dos Anjos Soares
São Paulo/SP

Memorial

Bispo Stanley Moraes deixou um grande aprendizado na minha vida quando eu ainda era criança na cidade de Porto Alegre. Fui pastoreada por ele, cuidada... Realmente, a escolha do título da reportagem faz jus ao homenageado: um homem bom, cheio de temor e fé.

Adriana Albuquerque dos Santos
Santos/SP

Personagem

Como tivemos pessoas que marcaram a história da sociedade e do metodismo pelo mundo! A iniciativa de criar a editoria personagens metodistas foi excelente, mas ainda temos, nos dias de hoje, pessoas que fazem história e que serão lembradas posteriormente para a Glória de Deus!

Douglas Américo dos Santos
Belo Horizonte/MG

UMCOR

A Igreja Metodista Unida tem uma estrutura bem diferente da brasileira. Eles têm recursos, enquanto nós, aqui no Brasil, precisamos fazer campanhas nacionais e nem sempre conseguimos êxito para o objetivo principal. Estamos vivendo tempos difíceis em nossa estrutura institucional com nossas contas bloqueadas.

Leonardo Araújo | Rio de Janeiro/RJ

ENVIE SEU COMENTÁRIO!

expositorcristao@metodista.org.br
expositorcristao@gmail.com

Acesse a versão digital desta edição e compartilhe!



<https://bit.ly/ec-jan-21CG>

SIGA A GENTE!

[/expositorcristao](#)
[/sedenacionalmetodista](#)
[@jornal_ec](#)
[@metodistabrasil](#)
[/jornalEC](#)
[/metodistabrasil](#)
[/jornal_ec](#)
[/metodistabrasil](#)
(11) 2813-8614

DEVIDO À PANDEMIA, A SEDE ESTÁ TEMPORARIAMENTE FECHADA. FAVOR ENVIAR E-MAIL PARA EXPOSITORCRISTAO@GMAIL.COM

21º Concílio Geral

Pela primeira vez na história da Igreja Metodista, após 20 Concílios Gerais, foi realizada uma sessão on-line no dia 11 de dezembro. A pandemia da covid-19 contribuiu para o adiamento do conclave, que ocorreria em julho e, posteriormente, em outubro, sendo adiado mais de uma vez. O alto índice de mortes inviabilizou a realização do evento, que seria em Piracicaba, interior de São Paulo.

A sessão on-line de pauta única teve como objetivo discutir a proposta do Colégio Episcopal (CE) e Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) para que a segunda e as demais sessões da reunião do 21º Concílio Geral (21º CG) sejam realizadas nos dias 3 a 10 de julho de 2022 e que os mandatos atualmente vigentes sejam prorrogados até 31 de dezembro do mesmo ano. Depois de várias horas de esclarecimentos e debates, o plenário aprovou que as demais sessões do 21º CG e a prorrogação dos mandatos sejam em julho de 2022. O jornal EC cobriu em tempo real o evento e, nesta edição, você confere, em detalhes, depoimentos e o registro de uma sessão polêmica que

gerou discussões sobre a urgência e necessidade de debater assuntos antes de julho.

Já estamos em 2022. Com o novo ano, também um novo tema que a Igreja irá trabalhar este ano. Você confere o logo e como aplicá-lo nas peças publicitárias para as artes de sua igreja local

Também é tempo de celebrar. O jornal Expositor Cristão, agora somente com presença on-line, completa 136 anos de história em janeiro. O informativo oficial da Igreja Metodista é o jornal evangélico mais antigo do Brasil ainda em circulação. O periódico já teve em suas páginas não somente fatos do meio metodista, mas importantes acontecimentos históricos que marcaram a sociedade. Os mais recentes figuraram em várias capas dedicadas aos desdobramentos da pandemia de covid-19, além de campanhas apoiando a vacina, impeachment, entre outros, razões pelas quais já conquistou, por cinco anos, o Prêmio Areté como o melhor jornal cristão do Brasil. Agora ele continua sua missão na versão on-line! Parabéns!

Que Deus te abençoe!

Pr. José Geraldo Magalhães
Editor-chefe | Expositor Cristão

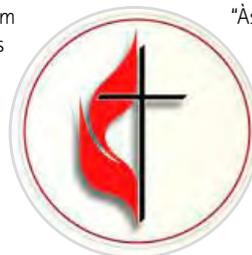


OPINIÃO | 21º CONCÍLIO GERAL



"Não podemos ter garantias diante de um vírus que tem mutações constantes. Precisamos ter possibilidades de cenários que foram amplamente discutidos. Essa é a razão pela qual entendeu-se que julho foi a melhor data para realizarmos o Concílio. Não temos certeza de quando esse vírus será contido e quando voltaremos a ter uma vida normal como tínhamos antes."

Bispo Luiz Vergílio B. da Rosa | Presidente do Colégio Episcopal



"Às vezes nós que estamos de fora temos a tendência de simplificar os problemas. Temos que depositar confiança nos grupos de trabalho. Não vejo qualquer problema em prorrogar os mandatos, até mesmo porque os Concílios eram realizados a cada seis anos, portanto os mandatos também eram a cada seis anos."

Amós Teixeira da Silva | 4ª Região Eclesiástica



"Sou totalmente favorável à proposta, porque estamos tirando o direito de delegados/as e temos que manter da forma como é estabelecida, para julho. Não vejo o menor problema de prorrogar os mandatos e gostaria que fosse prorrogado. Acho que devemos fazer o Concílio presencial com toda calma e tranquilidade sem angústia e afobação."

Dra. Elizabeth Barbosa | Membro da CGCJ



"O GT fez considerações, pareceres e sugestões a fim de colaborar com a Cogeam e o CE para definir uma data. O prazo para ter um desdobramento satisfatório permite que as comissões trabalhem e os Concílios Regionais sejam realizados satisfatoriamente. Vimos acompanhando, a cada mês, o calendário de vacinação com as datas de nascimento dos/as delegados/as para a segurança de todos/as."

Rev. Jonadab Domingues Almeida | Secretário Executivo do 21º CG

EC. Expositor Cristão

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa

Bispa Assessora do jornal Expositor Cristão
Hideide Brito Torres

Conselho Editorial:
Camila Abreu, Patrícia Monteiro,
Pr. Odilon Chaves

Editor e jornalista responsável:
Pr. José Geraldo Magalhães
(MTB 79517/SP)

Produção Audiovisual:
Rodrigo de Britos
Foto de Capa:
© fizkes | iStockphoto.com
Arte: Fullcase Comunicação

Revisão: Adriana Giusti
Tiragem: 15 mil exemplares

Entre em contato conosco:
(11) 2813-8600 | www.expositorcristao.com.br
expositorcristao@metodista.org.br
Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista
São Paulo/SP - CEP 04060-004

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ransom



Este produto é impresso na Oceano – uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.

PALAVRA EPISCOPAL

Bispo Paulo Rangel dos Santos Gonçalves
Presidente da 1ª Região Eclesiástica



©FABIO H. MENDES/SEC

As lições da escola de discípulos de Jesus

A maior escola do mundo segue avançando, fazendo discípulos e discípulas semelhantes a Jesus. Os últimos acontecimentos esclarecem à igreja que o nosso Rei está vindo. À medida que se aproxima a volta de Jesus, percebemos que as lições que Cristo está deixando para a sua igreja são determinantes para afirmarmos que a Sua volta está próxima.

Ficamos perguntando qual é a tarefa que Cristo tem enfatizado nesta última volta do relógio. As nossas tarefas se avolumam em torno de responder ao clamor dos/as sedentos/as, ao choro das viúvas, à dor dos/as órfãos/ãs e à intensa procura em retribuir com amor o compromisso de evangelizar e falar de Jesus às pessoas.

Fomos pegos/as de surpresa com o conteúdo desta pandemia, ou seja, um vírus que se espalha pela Terra, conduzido por mutações que o tornam cada dia mais um objeto de estudo dos/as cientistas mais renomados/as do mundo. Mas, a bem da verdade, a pandemia como um fator mundial não é novidade para os/as alunos/as da Escola de Jesus. Em Mateus 24, Ele deixou claro, em um dos módulos desta escola, que as mais diversas doenças haveriam de assolar a humanidade.

A Escola de Discípulos de Jesus conseguiu discernir o tempo passado, presente e futuro, tem nos ajudado a cumprir a tarefa de expressar o nome do nosso Deus, através das nossas ações e escolhas. Sem os ensinamentos do discipulado de Cristo, perderíamos tempo tentando entender os acontecimentos ao invés de ocuparmos a nossa mente em viver o fundamento e Revelação de Cristo em nossa vida. A última lição formal da Escola de Discípulos de Jesus está contida no texto de Atos 1.6-9.

É importante discernir as épocas e estações que precisam ser usadas para entender o tempo de Deus na

nossa vida pessoal, o que Ele quer de nós, perceber as áreas de nossa vida que Deus não tem mais manifestado seus ensinamentos, porque a nossa mente estacionou nos desejos coletivos, que em muitos momentos revelam vaidades pessoais.

Minha expectativa é que cada participante desta escola possa viver por esta Revelação, possa se ver na Palavra de Deus e se comprometer com tudo que as Escrituras nos ensinam. Permita-me repartir lições desta escola.

1. Revisar os fundamentos

Mateus 7.24-27 aborda a parábola dos dois fundamentos, em que a grande lição consiste em dizer que:

“As adversidades vêm para todas as pessoas, mas será o fundamento que vai dizer sobre o que estamos

“Fomos pegos/as de surpresa com o conteúdo desta pandemia, ou seja, um vírus que se espalha pela Terra, conduzido por mutações que o tornam cada dia mais um objeto de estudo dos/as cientistas mais renomados/as do mundo”

edificando.” É claro que as tempestades visitam todas as pessoas. Com a igreja não é diferente, mas na parábola dos dois fundamentos fica nítido que edificar sobre a rocha é uma questão de escolha. Os ventos, a chuva, a enchente não são opcionais, mas o fundamento, sim, são opcionais e são escolhidos antes de qualquer edificação.

2. Guardar as promessas

Em alguns momentos de nossa

vida, vamos entender que o impossível bateu à nossa porta, o medo da tragédia iminente se apoderou de nós. É nesse momento que somos convidados/as para reter a promessa de Deus. Somos chamados/as a proclamar a convicção que nos foi gerada pela voz do Senhor. A Bíblia diz em I Rs 8.56 que Deus nunca falhou em todas as suas promessas.

3. Não dar passos sem instrução divina

O apóstolo Paulo afirma ao Rei Agripa que ele não foi desobediente à visão celestial (At 26.19). É um retrato da fidelidade do homem de Deus ao que o Senhor havia direcionado para Ele. Precisamos deixar público que o Senhor tem falado conosco e que somos obedientes à sua voz. O mundo precisa conhecer

uma igreja que tem intimidade com Deus e a única forma de isso acontecer é proclamando que não negociamos os princípios e as tarefas que Ele nos deu.

4. Comprometidos/as em Andar na luz

Andar na luz é a expressão de vida das pessoas que compreendem o benefício da verdade em todas as suas práticas e palavras. Quando a Bíblia aborda o poder da Palavra de Deus,

ela usa os termos "lâmpada para os meus pés" e "luz para os meus caminhos". Dessa forma, a grande verdade está na segurança de andarmos em conformidade com a Palavra de Deus e pautar nossas atitudes nos benefícios que a verdade de Deus pode nos trazer. Isso trará cura aos relacionamentos, aperfeiçoará o Corpo de Cristo no avanço e ensinamento nesta Escola de Discípulos. Andar na luz significa ser fiel à sã doutrina e praticar ações que façam o mundo perceber a diferença entre luz e trevas.

5. Amar as pessoas perdidas

A Escola de Jesus é uma escola que nos ativa, sim, uma escola de ativação. Um ambiente de discipulado que vai nos ensinar a amar as pessoas perdidas, trazê-las para esta escola, para aprendermos de Jesus, que é manso e humilde de coração (Mt 11.29). Os/as metodistas sempre foram conhecidos/as por serem operosos/as na evangelização. A maneira como acolhemos a missão de Deus na terra está na evangelização, nosso Deus tem nos ensinado todos os dias a alcançar as vidas sem Jesus, nos propondo testemunhar a fé diante dos próprios desafios que nos acometem. Através da obra poderosa do discipulado, a evangelização avança e o Pai nos ensina a amar os/as que estão perdidos/as sem Cristo.

Concluindo, a Escola de Discípulos de Jesus segue a sua trajetória, alcançando as vidas, salvando famílias, proporcionando vida em abundância, como o Mestre sempre ensinou. Cabe a nós ousarmos e absorvermos em nosso estilo de vida e padrão de fé a busca por pessoas, a pesca de almas. Vamos arrancar pessoas do nível de multidão e implantar mais alunos/as nesta escola. Uma escola que ensina a ser uma cópia de Cristo, para a Glória de Deus. **ec.**

Discípulas e discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo

Para o ano de 2022, a Igreja Metodista brasileira destaca o anúncio da solidariedade e esperança do Evangelho de Cristo. O tema nacional foi divulgado no início de dezembro na página da Sede Nacional da Igreja Metodista.

Confira o logo com o tema do ano, construído com base no texto de Marcos 8.1-8. O texto revela a compaixão e solidariedade de Jesus diante da fome do povo e nos faz ter esperança no Deus que não deseja que o seu povo desfaleça no caminho.

Naqueles dias, outra vez reuniu-se uma grande multidão. Visto que não tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes: "Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer.

Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque alguns deles vieram de longe".

Os seus discípulos responderam: "Onde, neste lugar deserto, poderia alguém conseguir pão suficiente para alimentá-los?" "Quantos pães vocês têm?", perguntou Jesus. "Sete", responderam eles.

Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram.

Tinham também alguns peixes pequenos; ele deu graças igualmente por eles e disse aos discípulos que os distribuíssem.



O povo comeu até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que sobraram.

Como metodistas brasileiros/as, somos desafiados/as a ingressar em um 2022 que nos apresenta diversos desafios sociais, com o compromisso de espalhar a santidade bíblica por toda a terra, e também de anunciar a solidariedade e a esperança.

Confira nesta página as variações da imagem e ideias de aplicação para a sua igreja local desenvolver o tema. Compartilhe os projetos realizados por

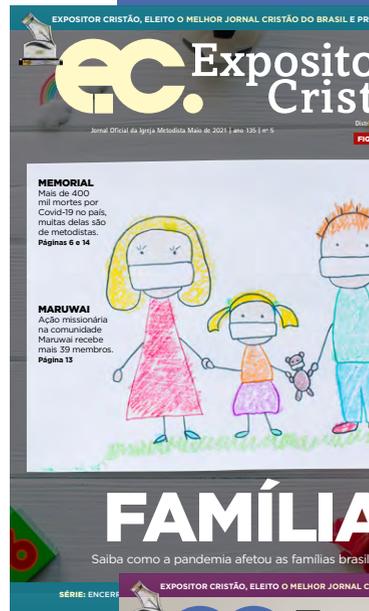
sua igreja utilizando as hashtags #igrejametodista e #solidariedadeeesperança nas redes sociais. **ec.**

Para fazer o download das artes, basta acessar o QR Code abaixo:



<https://bit.ly/tema-2022-im>

/// Fonte: www.metodista.org.br



EXPOSITOR CRISTÃO COMPLETA 136 ANOS!

O Expositor Cristão completa em janeiro de 2022 mais um aniversário. São 136 anos de história! O informativo oficial da Igreja Metodista é o jornal evangélico mais antigo do Brasil ainda em circulação. Desde novembro, somente na versão on-line. O periódico já teve em suas páginas não somente fatos do meio metodista, mas importantes acontecimentos históricos que marcaram a sociedade. Os mais recentes figuraram em várias capas dedicadas aos desdobramentos da pandemia de covid-19, além de campanhas apoiando a vacina, impeachment, entre outros, razões pelas quais já conquistou, por cinco anos, o Prêmio Areté como o melhor jornal cristão do Brasil.

Veja mais informações da versão on-line na página 14.

Tema 2022

Discípulas e discípulos nos caminhos da missão anunciam a solidariedade e esperança do evangelho de Cristo.

Baixe o material de apoio!



Colégio Episcopal emite nota de gratidão pela vocação da Bispa Marisa Ferreira

Nós, bispos e bispa do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, louvamos e agradecemos ao Senhor nosso Deus pelo excepcional trabalho realizado pela Bispa Marisa de Freitas Ferreira na Igreja Metodista brasileira. No decorrer dos últimos 20 anos, o trabalho da Bispa Marisa como presidente da Região Missionária do Nordeste (Remne) foi marcado pela dedicação e afeto para com o povo metodista na região e em todo o país.

Louvamos ao Senhor que a capacitou para gestão regional e para pregação da palavra, igualmente de forma responsável e sensível. Sua mente e coração estiveram o tempo todo em tudo que fez, desde o início da sua caminhada pastoral. Sua carreira enriquece a história do ministério pastoral feminino na Igreja Metodista tanto por ser a primeira mulher eleita ao epis-

copado como pelas realizações corajosas e de excelência.

Sua resiliência e força na construção do projeto de autonomia para a manutenção e crescimento da Remne e o incentivo constante ao trabalho de clérigos e clérigas, leigos e leigas nos encoraja. Seu apoio, defesa e cuidado com o trabalho das mulheres, da Escola Dominical e da Educação Metodista marcam a nossa história com alegria. Sua determinação à frente de lutas como a igualdade entre homens e mulheres na igreja, linguagem inclusiva, ações pelo fim da violência contra a mulher e o cuidado com os trabalhos relacionados à saúde mental é apenas um dos muitos pontos evidenciados em âmbito nacional na sua carreira episcopal, mas são inúmeros os impactos diários que o seu pastoreio acolhedor gerou nas duas últimas décadas para tantas pessoas.

É por isso que conclamamos metodistas de todos o país a usarem seus meios de comunicação e redes sociais para louvar a Deus por sua vida e missão, assim como fazemos agora. Que sejam muitos os testemunhos de metodistas que foram acolhidos/as pelas palavras de esperança e exortação amorosa da nossa Bispa Marisa. Assim como ela defende, que "a melhor parte do episcopado é estar com a igreja local", acreditamos que há imensa alegria na igreja local com a sua presença, pregação e abraços distribuídos com genuíno amor cristão.

Sabemos que esse tempo não marca um final da caminhada, mas uma mudança. Você, amiga e Bispa Marisa, segue inspirando a todos e todas nós. O Colégio Episcopal da Igreja Metodista concorda de forma expressiva com a afirmação



"Louvamos ao Senhor que a capacitou para gestão regional e para pregação da palavra, igualmente de forma responsável e sensível. Sua mente e coração estiveram o tempo todo em tudo que fez, desde o início da sua caminhada pastoral."

Nota de gratidão pela vocação da **Bispa Marisa de Freitas Ferreira**

Leia no site metodista.org.br

No Nordeste, várias igrejas realizaram cultos de gratidão a Deus pela vida da Bispa Marisa.

que fez no culto de gratidão por sua missão, no dia 13 de dezembro de 2021.

"Eu não estou me aposentando da minha vocação! Não tem como eu me aposentar da minha vocação, porque se tem algo que alegra o meu coração, é a minha vocação".

Que a sua inegável vocação, a qual reconhecemos sem restrição, siga alegrando o seu coração e engrandecendo o nome de quem a chamou e capacitou, nossa amada Bispa. **ec.**

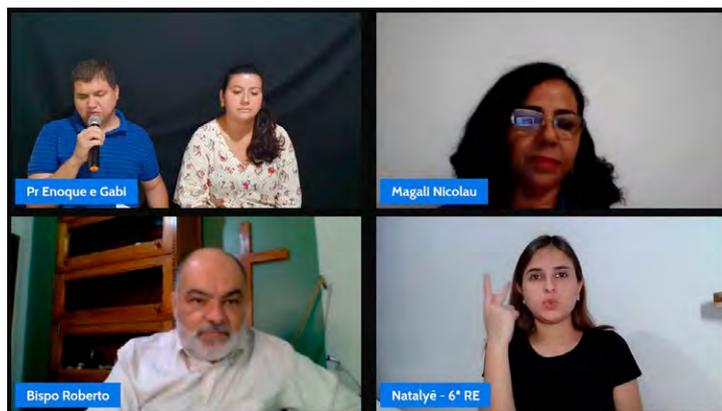
Colégio Episcopal da Igreja Metodista 16 de dezembro de 2021

Pastorais da Inclusão realizam 1º Congresso Nacional

Redação EC

Entre os dias 3 e 5 de dezembro foi realizado o 1º Congresso Nacional de Inclusão na Igreja – evento promovido on-line pela Pastoral Nacional e as Pastorais Regionais de Inclusão. O tema foi Pessoa com deficiência: a hora é essa! No dia 5, domingo, todas as Igrejas Metodistas foram convidadas a celebrar o Dia da Pessoa com Deficiência junto com a comunidade de fé, de forma on-line ou presencial, utilizando a liturgia preparada pela Pastoral.

O Bispo Roberto Alves de Souza, assessor nacional da Pastoral da Inclusão, participou do evento. O bispo leu o texto de Rm 2.11 e seguiu com uma pastoral para todas as pessoas que estavam participando do evento. "Porque para Deus não há acepção de pessoas. Nós,



Assista ao vídeo no link:
<https://bit.ly/3EaMUad>

metodistas, estamos aqui para unir testemunhos da importância que é a Pastoral da Inclusão. A palavra acepção se deriva de receber, portanto Deus acolhe

todos/as", disse o Bispo Roberto, que compartilhou o testemunho do filho do humorista Jô Soares, Rafael, que é autista. O testemunho está disponível

no canal da Igreja Metodista no YouTube

O Pastor Enoque Rodrigues, pessoa de referência da Pastoral Nacional de Inclusão da Igreja Metodista, falou sobre a motivação do evento.

"Como todos os departamentos da Igreja, sofremos bastante nesse tempo de pandemia. Não podíamos realizar encontros presenciais, e as pessoas com deficiência acabaram sofrendo um pouco mais com esse isolamento. Decidimos fazer esse evento porque a Pastoral Nacional está atendendo diversas pessoas, nos mais variados segmentos, então a nossa motivação nasce da ideia de que um evento on-line pode ajudar significativamente as pessoas a se interessarem e a missão chegar de fato à igreja local", disse o pastor.

O pastor metodista também destacou a importância de realizar o evento nesse momento em que a Igreja começa a se reorganizar e se adaptar com as medidas de distanciamento social. "Creio que, após a pandemia, nós viveremos um tempo de recomeço, e nós queremos marcar esse tempo para que a inclusão de fato saia do papel e chegue até as vidas, que é o maior propósito da Pastoral Nacional, dar sentido à vida das pessoas. Não queremos apenas

ser um ministério de produção de documentos, mas dar significado à vida das pessoas".

A pastoral realizou seis painéis com as principais deficiências, e para o ano que vem já estão planejando o 2º Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência e pessoas que trabalham com esse público, mas de forma presencial e on-line. "Faremos outros eventos durante o ano e eu diria que esse congresso que faremos é uma retomada do nosso trabalho".

Todos os anos a pastoral tem feito a liturgia do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. "Alguns pastores e pastoras têm aderido, outros/as não. Mas esse ano achamos que só a liturgia seria muito pouco, por isso realizamos o congresso on-line e, no domingo, pastores e pastoras tiveram a oportunidade de encerrar na sua igreja, discutindo a temática e quem sabe implantando um ministério local. O nosso intuito é esse".

A Pastoral da Inclusão tem a expectativa de que a mobilização tenha sido importante para o engajamento de pastores e pastoras metodistas de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias. "Sabemos que o Ministério Pastoral tem muitas demandas, mas essa é uma pauta que não pode estar fora do Ministério Pastoral." **ec.**

Orgulho de ser metodista!

Os/as líderes das igrejas locais têm vivido expectativas de bloqueio de suas contas bancárias em consequência de dívidas das instituições de ensino da Igreja. Há poucos dias tive acesso ao registro de imóveis das terras da Fazenda Inhoaíba, que eram do Instituto Metodista Ana Gonzaga e foram vendidas em 2020. O imóvel ainda está em nome da Associação da Igreja Metodista e na certidão constam dois bloqueios impedindo a venda.

Existe outro negócio de quem temos poucas notícias: são as Associações Metodistas de Ação Social (AMAS), que foram criadas por diversas igrejas locais e que são pessoas jurídicas independentes, mas ligadas à igreja local. Várias delas estão muito endividadas e pouco se sabe sobre elas. Não será surpresa se passarem a acontecer cobranças judiciais dessas dívidas e compromissos previdenciários.

Sou metodista por crer nos preceitos da Igreja, mas, por vezes, fico envergonhado de fazer parte desta organização que prega a justiça, mas é tremendamente injusta com os/as servidores/as de suas instituições, que ficam com salários atrasa-

dos, não têm os valores do fundo de garantia e da previdência social recolhidos corretamente, nem as indenizações trabalhistas são pagas nas demissões, obrigando-os/as a recorrer à Justiça do Trabalho.

Quando a igreja local precisa comprar alguma coisa, não tem crédito. Não pode ter contratos com serviços de segurança, internet ou telefonia em nome da igreja, e a solução é que tais contratos sejam em nome de membros.

O processo de itinerância e de nomeações pastorais também me deixa triste. A Igreja não tem um quadro de subsídios para seus/as pastores/as, que ficam sujeitos/as à capacidade financeira da igreja para onde são nomeados, tendo que, cada vez, passar pelo constrangimento de negociar remuneração, sem saber qual é a real situação financeira da igreja para onde vai.

A falta de uma tabela de categorias pastorais e de valores de subsídios muitas vezes obriga o/a pastor/a a pagar o preço, já que a Região entende que precisa de sua experiência e de seu jeito de trabalhar. Por outro lado, vemos igrejas pagarem a seu/a pastor/a de tempo parcial,

que tem outro trabalho, um subsídio com alto valor em relação ao tempo dedicado à igreja.

Não basta ver toda sua vida familiar ficar sujeita a mudanças de ambiente, mas também, muitas vezes, ter sua remuneração diminuída por falta de condições financeiras da nova igreja para manter o subsídio que ele/a recebia antes, e essa mudança não foi por sua vontade.

Quando, nos cultos de nomeação, os/as pastores/as deixaram de cantar: “irei para onde Deus me mandar”, critiquei, mas hoje entendo perfeitamen-

te. O processo é complicado e produz injustiças. Não fazia ideia, mas recentemente vi uma circular da Administração Regional da 1ª Região Eclesiástica solicitando informações das igrejas sobre dívidas com os/as pastores/as e limitando as despesas com subsídio pastoral em 40% da arrecadação de dízimos.

Entendi então a situação: combinaram uma remuneração e não têm os recursos para pagar. Essa situação e o nível de remuneração mais alto começaram há alguns anos, quando se decidiu que cada igreja poderia contra-

tar o/a pastor/a que quisesse. Muitas então ofereceram remuneração mais alta para terem o/a seu/a preferido/a. Vila Isabel não participou do processo.

Nossa legislação determina que a liberdade de pagar vantagens extras aos/as pastores/as só é possível para as igrejas que estejam com seu orçamento regional em dia. Mas sempre ouvimos falar que muitas estão atrasadas nos compromissos por falta de recursos. Como estão as remunerações pastorais dessas igrejas? É preciso encontrar outra solução. Este seria um bom tema para o Concílio Geral. **ec.**

Airton Campos

Membro na Metodista em Vila Isabel
Texto publicado originalmente no
Jornal da Vila em 12/12/2021

Discipulado, pastoreio e cuidado!

A narrativa dos evangelhos do livro de Atos dos apóstolos é assertiva em nos ensinar que o discipulado é cristocêntrico. Jesus é o nosso maior referencial de discipulado! Jesus deixou como exemplo, inspiração para os seus discípulos e discípulas, um legado de pastoreio e cuidado.

Jesus chamou homens e mulheres para serem os seus discípulos e discípulas. Ele exerceu o seu ministério gerando discípulos/as. Em Mateus 23.1 está registrado: “Então, falou Jesus às multidões e aos seus discípulos.”

A Igreja Metodista tem vocação para o discipulado! A. W. Tozer afirmou: “Somente um discípulo pode fazer discípulo.”

Nenhum fato paralisou o ministério discipulador de Jesus: as perseguições, as críticas, as resistências da religião, as calúnias, as fofocas, as pressões dos líderes religiosos da sua época. Jesus tinha clareza da vontade do seu Pai na sua vida aqui na terra. “Disse-lhes Jesus: A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4.34).

Jesus foi à cruz, ressuscitou ao terceiro dia, retornou para os braços do Pai, contudo Ele deixou na terra uma comunidade de discípulos/as, comunidade viva, de fé, cheia do seu amor com a mensagem poderosa do evangelho que é o poder de Deus.

Olhando para o retrovisor do

que já foi escrito, refletido neste espaço do nosso jornal, quero destacar algumas verdades, expressões que são pertinentes na perspectiva do discipulado cristocêntrico: O discipulado está intrinsecamente ligado à missão de Deus, ide/indo é uma ordem de Jesus, o qual deixou um encargo para a sua igreja, uma igreja de discípulos e discípulas. A nossa melhor parte é cooperar com Jesus, o Senhor da igreja, obedecendo, acatando a sua ordem para glória do Pai eterno. É pura graça de Cristo evangelizar, libertar as pessoas cativas, atender os/as pobres e fazer discípulos/as. “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitá-

vel do Senhor” (Lucas 4.8-19).

Precisamos aprender com o nosso maior discipulador, Jesus! O Senhor Jesus ensinando afirma: “Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma” (Mateus 11.29). Somente com o coração aberto iremos avançar na dinâmica do discipulado. A resistência cabe muito bem no chuveiro. Quem tem resistência é chuveiro. A resistência à ordem expressa de Jesus boicota a missão e o discipulado de Cristo.

Aprendendo com Jesus

É extraordinária a atitude de Jesus, o seu olhar para as pessoas, para o ser humano na sua integralidade. Preste atenção! “Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como

ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9.36). Aqui Jesus nos ensina que não é só ganhar pessoas, é necessário consolidar os/as filhos/as espirituais com olhar de compaixão, com pastoreio e com cuidado mútuo.

A Igreja Metodista é uma comunidade de fé que tem a sua vocação em Cristo Jesus para a evangelização, para uma vida discipuladora, vivendo o pastoreio e o cuidado neste mundo de desesperança. Permita Jesus te usar na visão do discipulado. João Wesley perguntava: Tens a graça? Tens os dons? Tens os frutos? Na próxima edição continuaremos com a nossa reflexão sobre o discipulado. Deus continue nos abençoando! **ec.**

Bispo Fábio Cosme da Silva
Presidente da Região Missionária da
Amazônia / Bispo assessor da Câmara
nacional do discipulado.



Primeira sessão on-line do Concílio Geral e seus desafios

Pr. José Geraldo Magalhães

“Eis que Deus é a minha Salvação, confiarei e não temerei. Por que o Senhor é a força e o meu cântico. Vós com alegria tirareis águas da fonte da salvação...” (Isaías 12.2)

Com a leitura do livro do Profeta Isaías 12.2, o presidente do Colégio Episcopal, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, deu início à sessão on-line do 21º Concílio da Igreja Metodista, nas dependências da universidade Metodista de São Paulo, em São Bernardo do Campo.

Após o Cântico do HE 5 A nova do Evangelho, o Bispo Adonias Pereira do Lago orou para o conclave e o Bispo José Carlos Peres trouxe uma reflexão desafiadora. “O 21º Concílio Geral começa hoje (11) e teremos algumas decisões durante o dia. Que pautemos nossas decisões seguindo a vontade de Deus. Sigamos pelo caminho da fé e que as melhores decisões sejam tomadas”, disse o Bispo Peres se referindo às instituições. O presidente do conclave,

Bispo Luiz Vergílio, destacou a importância da empatia. “O que nos reúne como Igreja são os afetos, por isso Concílio Geral é empatia também. Em uma palavra de ordem para um Concílio on-line, é necessário exercermos serenidade e paciência. Nem sempre o tempo que se estabelece em uma reunião presencial é o mesmo tempo e

estrutura e técnica do 21º CG, deu algumas instruções. “Usaremos dois sistemas para o Concílio. A plataforma Zoom e o VIS para votações, sendo que somente os/as delegados/as terão acesso”. A seguir, deu orientações sobre como se inscrever para discutir assuntos de determinadas pautas, além de instruir os procedimentos para votação.

Todos/as os/as delegados/as receberam instruções e treinamentos antes do conclave para que tudo corra bem. O login, por usuário, só pode ser feito uma única vez por aparelho. Não é possível logar em mais de um aparelho, seja celular, iPad ou computador, para não ter possibilidade de mais de um voto por delegado/a.

Após conferência, com 324 pessoas membros do conclave, o quórum teve 241 delegados/as votantes. Assim, o presidente do conclave deu como aberto o 21º Concílio Geral da Igreja.

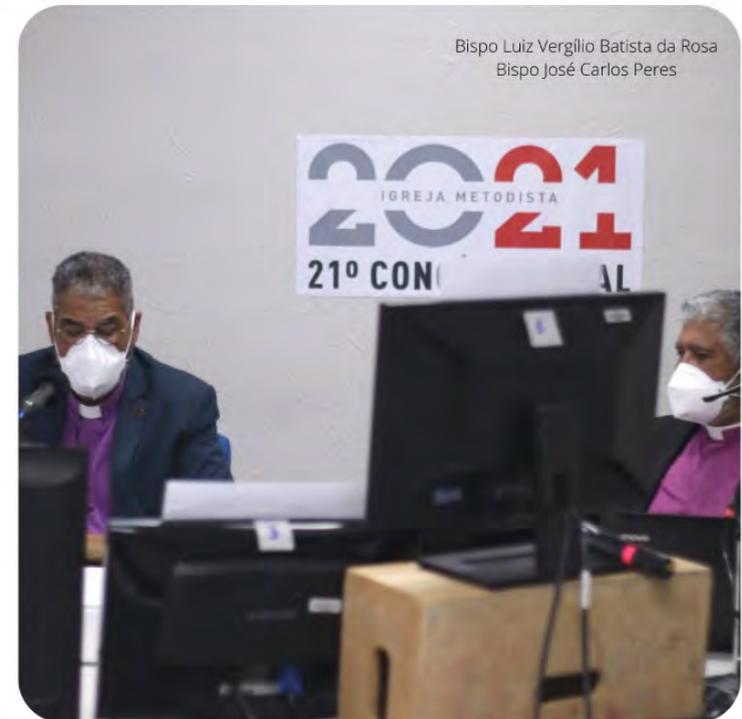
Mais de 250 pessoas acompanharam a devocional de abertura do 21º CG pelo canal da Igreja Metodista no YouTube até o fechamento desta matéria. **ec**

“Mais de 250 pessoas acompanharam a devocional de abertura do 21º CG pelo canal da Igreja Metodista no YouTube até o fechamento desta matéria”

exigência de uma reunião virtual. Teremos de desenvolver, em uma reunião conciliar, o entendimento, que temos um corpo técnico que dará a melhor garantia e participação a todas e todos”, enfatizou.

Infraestrutura

O professor Davi Betts, responsável pela parte de infraes-



LEIA NO SITE:
Inicia o 21º Concílio Geral da Igreja Metodista



11 de dezembro de 2021

Igreja Metodista

ec. Expositor Cristão

O canal da Igreja Metodista no YouTube transmitiu o evento e o EC fez a cobertura em tempo real.

Transmissão de sessão on-line do 21ºCG é suspensa por decisão da maioria

Redação EC

N a tarde do dia 11, a primeira sessão do 21º Concílio Geral on-line teve a transmissão suspensa por decisão do plenário. Internautas comentaram nas redes sociais. Bernardo Belisario foi uma das pessoas que se manifestaram contra a decisão de suspensão. “Transmissão suspensa. E não há respostas claras e convincentes sobre as perguntas feitas em

relação à proposta da Cogeam e CE para a data do Concílio ser em julho e prorrogação de mandatos até dezembro de 2022. Que situação”, publicou Bernardo nas redes sociais antes do término e decisão do plenário em manter as demais sessões presenciais em julho de 2022.

Já Paulo Roberto L. Almeida Junior parabenizou a decisão. “Parabéns a toda a delegação pela decisão, pois estão representando suas regiões para

“A intenção de transmissão foi genuína, inclusiva e transparente, mas expor debates internos na internet e ao vivo pode não apenas prejudicar a imagem da Igreja, mas de seus membros e da delegação”

tomar decisões e quem está apenas assistindo deve ter discernimento e a longanimidade para esperar. Questões que envolvam a Igreja Metodista devem ser tratadas dentro de suas próprias estruturas. A intenção de transmissão foi genuína, inclusiva e transparente, mas expor debates internos na internet e ao vivo pode não apenas prejudicar a imagem da Igreja, mas de seus membros e da delegação. Tudo tem seu tempo, e estamos em oração pela vida de cada delegado e liderança. E, por fim, o Concílio Geral é soberano para esta decisão”, comentou Paulo na postagem do EC sobre a suspensão.

O Bispo Luiz Vergílio, presidente do conclave, esclareceu que alguns assuntos em pauta são privativos, não para escon-

der alguma coisa, mas para preservar a unidade da Igreja, e os/as delegados/as serão portavozes da Igreja nas respectivas regiões”, enfatizou o bispo, que colocou em votação a transmissão ou não na íntegra da sessão on-line. O resultado teve 184 votos contra a transmissão, 44 votos a favor e 6 votos com abstenção.

O conclave foi transmitido on-line pelo canal no YouTube da Igreja Metodista até a suspensão, e a cobertura foi realizada pelo jornal Expositor Cristão. Contando com a equipe de infraestrutura e técnica da Universidade Metodista de São Paulo, apoio da 3ª Região e comunicação da área nacional, 14 pessoas deram suporte para que o evento fosse transmitido e noticiado da melhor forma possível. **ec**

21º Concílio Geral aprova proposta para sessão presencial



Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa e Bispo José Carlos Peres, respectivamente, presidente e vice-presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista.



de cenários que foram amplamente discutidos. Essa é a razão pela qual entendeu-se que julho foi a melhor data para realizarmos o Concílio. Não temos certeza de quando esse vírus será contido e quando voltaremos a ter uma vida normal como tínhamos antes”.

Esclarecimentos

O Secretário Executivo do 21º Concílio Geral, Pr. Jonadab Domingues de Almeida, deu esclarecimentos a pedido do Bispo presidente quanto à organização das sessões presenciais e rateios. “O GT fez considerações, pareceres e sugestões a fim de colaborar com a Cogeam e o CE para definir uma data. O prazo para ter um desdobramento satisfatório permite que as comissões trabalhem e os Concílios Regionais sejam realizados satisfatoriamente. É uma prática realizarmos o Concílio Geral no mês de julho. Já temos esse costume. Quando tivemos o calendário de vacinação, viemos acompanhando a cada mês, cada semana, e comparando-o com as datas de nascimento dos/as delegados/as para a segurança de todos/as”, disse o pastor, que explicou ainda sobre o valor do rateio para as sedes regionais.

Tanto a presidência como o Secretário Executivo do 21º Concílio Geral esclareceram ainda que não há garantias para que o Concílio Geral seja realizado em julho de 2022, devido ao atual cenário da covid-19, mas que acreditam nessa possibilidade de ser realizado em julho do próximo ano. O Pastor Jonadab falou também sobre o contrato com o hotel e eventuais prejuízos. “As implicações de prejuízos seriam quanto ao cancelamento do contrato com o hotel. A mudança de datas, desde que o hotel tenha disponibilidade, não modificaria muito. A dificuldade maior seria em quitar as despesas para o evento presencial. Segundo a tesouraria da Sede Nacional, o planejamento para quitação

Pr. José Geraldo Magalhães

Pela primeira vez na história da Igreja Metodista, após 20 Concílios Gerais, foi realizada uma sessão on-line no dia 11 de dezembro. A pandemia da covid-19 contribuiu para o adiamento do conclave, que ocorreria em julho e, posteriormente, em outubro, sendo adiado mais de uma vez. O alto índice de mortes inviabilizou a realização do evento, que seria em Piracicaba, interior de São Paulo.

A sessão on-line de pauta única era para discutir a proposta do Colégio Episcopal (CE) e Coordenação Geral de Ação Missionária (Cogeam) para que a segunda e as demais sessões da reunião do 21º Concílio Ge-

ral (21º CG) sejam realizadas nos dias 3 a 10 de julho de 2022 e que os mandatos atualmente vigentes sejam prorrogados até 31 de dezembro do mesmo ano.

No início da sessão on-line do 21º CG, no período da tarde, foi lido por Algacyr Júnior, da 8ª Região Eclesiástica, as considerações da proposta da Cogeam e CE. Ao fim de uma tarde de esclarecimentos e um longo período para debates favoráveis e contrários à proposta, os/as conciliares aprovaram com 166 votos a favor, 83 contrários e zero abstenção. Quem presidia a sessão no momento era o Bispo José Carlos Peres. A proposta só foi de fato aprovada às 22h50, após parecer da Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ) sobre o quórum necessário para aprovar a pro-

posta. Leia o parecer da CGCJ na próxima página.

Entre as considerações da Cogeam e CE apresentadas ao plenário estão algumas relacionadas à pandemia e à mudança das demais sessões presenciais para julho de 2022.

“Que, a partir de março de 2020, em decorrência da pandemia provocada pela COVID 19, houve significativa mudança de comportamento em toda a sociedade mundial, com a imposição de sérias restrições e, inclusive, com a decretação de ‘lock down’ em algumas cidades de nosso país, o que impactou significativamente o planejamento da reunião do 21º Concílio Geral;

Que o CE, à luz da realidade dos fatos apresentados, encami-

nhou consulta de lei à Comissão Geral de Constituição e Justiça – CGCJ, buscando alternativas para a realização da reunião do 21º Concílio Geral, a qual resultou no acórdão 49/2021;

Que a segunda e as demais sessões da reunião do 21º Concílio Geral sejam realizadas nos dias 03 a 10 de julho de 2022 e que os mandatos atualmente vigentes sejam prorrogados até 31 de dezembro de 2022.”

O Bispo presidente do conclave, Luiz Vergílio Batista da Rosa, abriu para esclarecimentos da proposta e destacou a incerteza diante de um cenário pandêmico. “Não podemos ter garantias diante de um vírus que tem mutações constantes. Precisamos ter possibilidades



Bispos Luiz Vergílio, José Carlos, Adonias Pereira e João Carlos aguardam parecer da CGCJ.



Bispo Luiz Vergílio presidindo a sessão online do 21º Concílio Geral.

seria no meio do próximo ano”, disse o pastor.

O Bispo Luiz complementou dizendo que “a expectativa é de que os custos dos inadimplentes sejam cumpridos para a realização do Concílio. A proposta de ser realizado em julho é para que as despesas do Concílio sejam cumpridas. Trabalhamos com possibilidades, e dentre elas nós procuramos buscar qual é a melhor alternativa para a vida da Igreja”, disse.

Luiz Alceu Zapparoli pediu esclarecimentos: “Por que no mês de julho, período de alta temporada, se não temos recursos para despesas para viagem, por que não apresentar alternativa para a realização do Concílio em um local mais econômico?”.

O presidente do 21º CG respondeu: “Historicamente temos realizado o Concílio Geral em julho. Em relação ao local, foi uma mediação da 3ª RE, que conhece o espaço e tem feito parceria com o hotel, sendo o melhor valor que se encontrou para fazer uma reunião no centro do país para que o acesso fosse facilitado a todas as pessoas de nossa nação”, replicou o bispo.

O Pastor Eduardo Seixas Junior questionou a respeito de cláusulas contratuais sobre multas em caso de descumprimento contratual. O Secretário Executivo do 21º Concílio Geral respondeu: “A contratação do hotel foi feita pela 3ª RE junto com o GT. Tiveram que refazer o contrato que possivelmente seria para outubro e, por fim, julho de 2022. O valor da multa foi questionado e submetido ao parecer jurídico da Igreja Metodista”, finalizou.

Outros pedidos de esclarecimento foram solicitados até que houve uma proposta de encerramento das inscrições. O último inscrito foi o Pastor Ronan Boechat, que sugeriu “a possibilidade de realizar um Concílio on-line, independentemente da data, diante da urgência dos temas que a Igreja precisa tratar, além de ser um valor mais acessível”.

Debates

Concluindo os esclarecimentos, o presidente abriu para discussão das pessoas que se inscreveram para falar da proposta. Os debates tiveram início à tarde e se estenderam até o tempo regimental, sendo necessária outra proposta para que as pessoas inscritas fossem ouvidas. O debate se estendeu para a noite.

A primeira a falar foi Jamile Durães, da Remne. “Sou contra a prorrogação dos mandatos. Não necessitamos esperar a eleição de bispos/os ou qualquer outro colegiado”. Edinei Reolon, da 8ª RE, argumentou. “Sou contra só mudar pessoas, precisamos mudar modelo e isso não conseguimos fazer on-line. Sou a favor do Concílio presencial e apelo para que aproveemos a proposta com a segunda sessão presencial”, finalizou o pastor.

Para o Pastor Alberto Saraiva Sampaio, da 1ª RE, o processo demorado deve-se por ser a primeira vez a transmissão on-line. “Dá para fazer discussões profundas sim de forma brilhante de maneira on-line. Esse é um tempo histórico que precisamos reavaliar muitas coisas por causa da pandemia e precisamos avaliar a possibilidade de um Concílio on-line. Portanto, contra a sessão presencial”, finalizou.

Amós Teixeira da Silva, da 4ª RE, também foi favorável à proposta da Cogeam e CE. “Às vezes nós que estamos de fora temos a tendência de simplificar os problemas. Temos que depositar confiança nos grupos de trabalho. Não vejo qualquer problema em prorrogar os

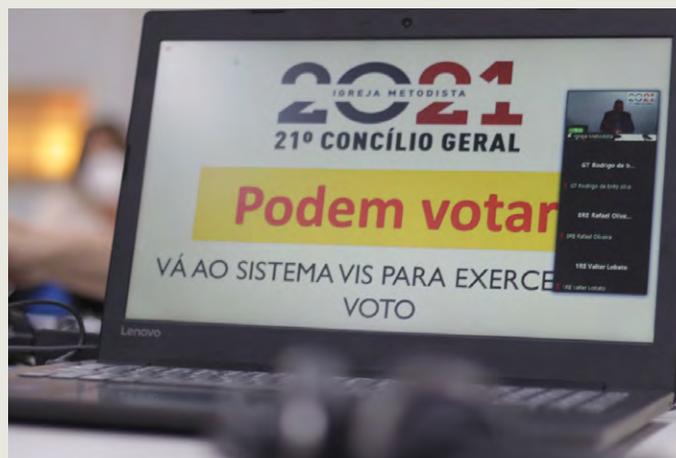
mandatos, até mesmo porque os Concílios eram realizados a cada seis anos, portanto os mandatos também eram a cada seis anos”.

Roberto Pimenta, da 1ª RE, iniciou a fala citando o versículo de II Tm 1.6. Ele se opôs à proposta da Cogeam e CE. “Essa proposta não se sustenta. O Concílio on-line é barato e dá para discutir as decisões. Quase todos/as estão presentes. O Concílio on-line é viável. Nós estamos aqui. Estamos sempre empurrando para a frente outro mandato e não resolvemos nossos problemas. A consulta de lei previa o Concílio on-line e está sendo realizado em dezembro. Vamos agir com poder, amor e moderação”.

A Dra. Elizabeth Barbosa, membro da Comissão Geral de Constituição e Justiça, lembrou que “não tem cláusula abusiva no contrato do hotel reservado em Piracicaba. Sei bem o que estou falando porque sou advogada e trabalho com isso todos os dias”, em seguida seguiu dizendo ser favorável à proposta da Cogeam e CE.

“Sou totalmente favorável à proposta, porque estamos tirando o direito de delegados/as e temos que manter da forma como é estabelecida, para julho. Não vejo o menor problema de prorrogar os mandatos e gostaria que fosse prorrogado. Acho que devemos fazer o Concílio presencial com toda calma e tranquilidade sem angústia e afobação”, finalizou a dra. Elizabeth.

O 21º Concílio Geral volta a se reunir em julho de 2022 e os mandatos estão prorrogados. A primeira sessão on-line do 21º CG terminou às 22h55. **ec.**



CONCILIARES COMENTAM SESSÃO ON-LINE

Redação

Com 20 Concílios Gerais já realizados, pela primeira vez na história a Igreja Metodista faz uma sessão on-line do conclave hoje, dia 11. O motivo foi a pandemia da covid-19, pois o evento ocorreria em julho do ano passado e foi adiado para outubro, mas, devido aos altos índices de morte nesse período, decidiu-se realizar uma sessão on-line no mês de dezembro.

Metodistas e membros do 21º CG compartilham experiências nos stories das redes sociais. O Pastor Edinei Reolon (8ª RE) conversou com a redação do EC. “Toda a infraestrutura tecnológica foi de excelente qualidade. Entretanto, para alguns encaminhamentos e decisões, a modalidade on-line

funciona em parte. Penso que um Concílio Geral, na sua totalidade, deva ocorrer presencialmente, pois é agradável viver na vida presencial”, disse o Pastor Edinei.

Para Zilmar Santana Alves da Silva, da Igreja Metodista em Mauá/SP, as decisões precisam ser coerentes e de acordo com a vontade de Deus. “Particularmente eu não gosto de fazer algumas coisas on-line, mas a transmissão foi muito boa. Creio que as decisões foram corretas e de acordo com a vontade de Deus”.

O conclave teve 324 representantes entre leigos/as e clérigos/as das dez Regiões Eclesiásticas e Missionárias votantes e não votantes. O quórum para estabelecer como instalado o 21º CG foi de 241 delegados/as votantes.

O CG, que estava previsto para terminar às 16h do dia 11 de dezembro, foi estendido até às 18h e, após nova proposta, ficou decidido

que fosse encerrado somente ao esgotar a pauta. Os/as conciliares estiveram em debates sobre aprovação da proposta da Cogeam e CE para que a segunda e as demais sessões da reunião do 21º Concílio Geral sejam realizadas nos dias 3 a 10 de julho de 2022 e que os mandatos atualmente vigentes sejam prorrogados até 31 de dezembro de 2022. A primeira sessão do 21º CG terminou às 22h55.

TRANSMISSÃO E COBERTURA

O conclave foi transmitido on-line pelo canal no YouTube da Igreja Metodista e teve a cobertura realizada pelo jornal Expositor Cristão. Contando com a equipe de infraestrutura e técnica da Universidade Metodista de São Paulo, apoio da 3ª Região e comunicação da área nacional, 14 pessoas deram suporte para que o evento fosse transmitido e noticiado da melhor forma possível.

CGCJ emite parecer sobre Recurso 62/2021



© TOLMIR/ISTOCKPHOTO.COM

CGCJ PUBLICA MAIS DUAS DECISÕES ANTES DO CONCÍLIO GERAL

A Comissão Geral de Constituição e Justiça da Igreja Metodista (CGCJ) publicou mais duas decisões antes da primeira sessão on-line do Concílio Geral, que aconteceu no sábado, dia 11. Uma delas foi uma consulta de lei a respeito do pedido de aposentadoria da Bispa Marisa de Freitas Ferreira a condição de Bispa Hemérita, caso isso aconteça no próximo CG.

A relatora, Elizabeth Silveira Barbosa, embasou os argumentos nos Cânones da Igreja Metodista e concluiu: "Ante o teor do exposto, tem-se que a Bispa Marisa de Freitas Ferreira, ao ter concedido a si pelo Concílio Geral sua aposentadoria, receberá o título de Bispa Emérita da Igreja Metodista, sem ônus para a Igreja".

Outra decisão está relacionada à abertura de contas em bancos digitais, sendo atuação direta apenas por um procurador, que entra em conflito com o art. 70, inciso IX dos Cânones - Impossibilidade. O Relator da Consulta de Lei 60/2021 foi o Pastor Flávio Trindade Antunes, que após análise da consulta emitiu o parecer: "Reafirmo que apenas a assembleia conciliar tem competência de legislar pela Igreja". Por fim, ele encaminhou a presente decisão para a CGCJ para apreciação e votos.

A sessão on-line do 21º Concílio Geral da Igreja Metodista, após parecer da Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ), terminou com a aprovação da proposta encaminhada pela Cogeam e Colégio Episcopal ao plenário na noite do dia 11.

Terminada a votação da proposta, às 20h14, o Pastor Edinei Reolon, da 8ª Região Eclesiástica, pediu uma palavra por questão de Ordem, solicitando uma revisão da decisão da presidência que necessitaria de dois terços para aprovação da matéria, já que o bispo que presidia a sessão no momento, José Carlos Peres, não deu como aprovada por não atingir o número necessário de votos. O bispo solicitou assessoria à CGCJ. Segue trecho do Recurso da Revisão da decisão da presidência envia-

da à CGCJ pelo Pastor Edinei.

"Baseado no artigo 107 parágrafo 5 e art. 240 que versam sobre sessões da reunião conciliar, afirmo não haver necessidade de aprovação com 2/3 uma vez que não se trata de Concílio extraordinário nem de alteração de prazo de reunião."

Vejam os artigos suscitados:

"Art. 107. O Concílio Geral reúne-se ordinariamente a cada cinco (5) anos e, extraordinariamente, quando necessário.

(...)

§ 5º. O período das reuniões pode, excepcionalmente, ser modificado por deliberação de dois terços (2/3) do plenário."

O Bispo Luiz Vergílio assumiu a presidência, leu o parecer da CGCJ na íntegra e encerrou

o conclave. Veja trechos da relatora abaixo.

"(...) Diante do exposto passo a emitir meu voto.

Resta claro a necessidade do quórum 2/3 para a aprovação da matéria, no entanto vale ressaltar que o artigo é enfático ao determinar que são 2/3 dos membros votantes em plenário e não dos membros votantes do Concílio. Desta forma, entendendo que a exigência de 2/3 dos membros votantes conciliares presentes em plenário não pode ser afastada, visto a sua determinação canônica.

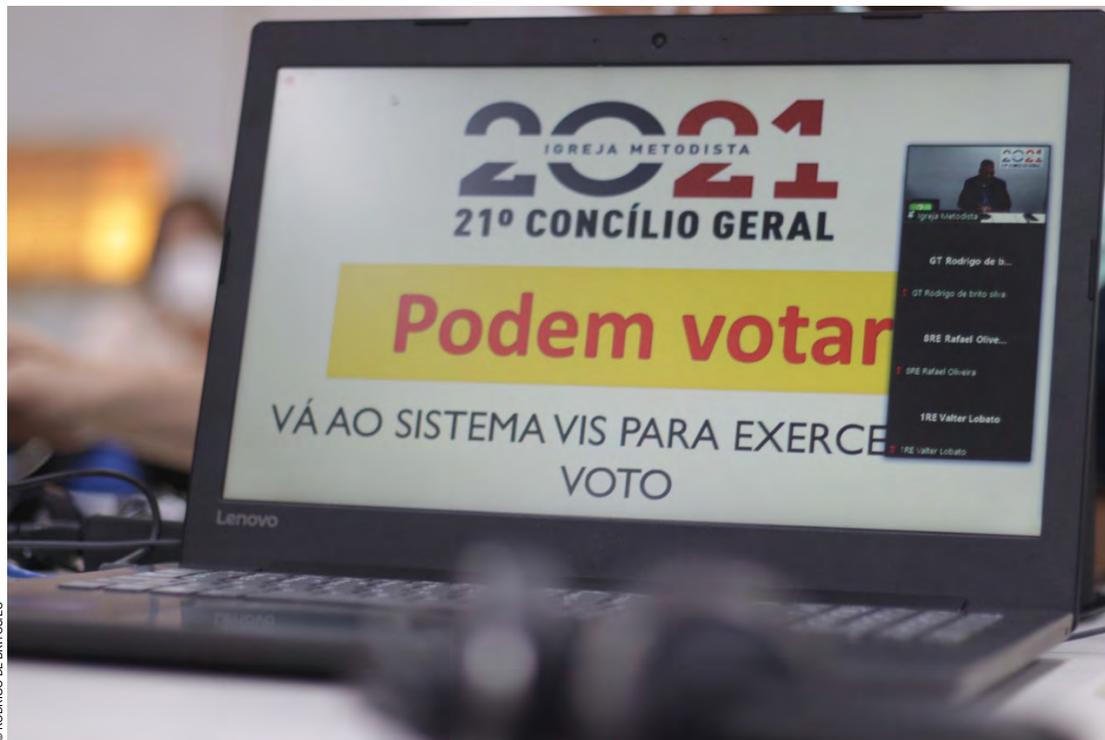
Sendo assim, do parcial provimento ao recurso, no sentido de reafirmar que a exigência de 2/3 deve se ater aos conciliares votantes presentes em plenário e não ao total de membros votantes do Concílio, visto que a

exigência de 2/3 dos membros votantes do Concílio só se aplica para instalação e não às votações conforme dispõe o art. 241, Caput dos Cânones."

Após a leitura do parecer da CGCJ, o Bispo Luiz Vergílio deu como aprovada a proposta. Dessa forma, o 21º Concílio Geral voltará a se reunir em julho de 2022 presencialmente, assim como os mandatos prorrogados, como consta na proposta aprovada.

Pela tensão do momento e pressão conciliar por ser uma reunião on-line que exige uma atenção maior em várias situações, inclusive nas telas de monitores, o presidente da sessão acabou esquecendo de orar e impetrar a bênção, o que gerou mal-estar e levou o Bispo Luiz a emitir um comunicado aos delegados/as se desculpendo pelo lapso. **ec.**

21º Concílio Geral elege novos candidatos/as para cargos e comissões



© RODRIGO DE BRITOSEEC

Redação EC

O 21º Concílio Geral (CG), reunido em São Bernardo do Campo, em sessão on-line, realizou no dia 11 pela manhã as eleições de cargos e comissões, Secretário/a de Atas, Comissão de exame de atas (3 membros), Comissão de Legislação e a Comissão de Redação.

O presidente do conclave, Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa, esclareceu que, em um Concílio presencial, umas das primeiras eleições é a da Comissão de Indicação para que os nomes apresentados possam ser votados a fim de que haja a condição de instalação do CG. Após a explicação, os nomes indicados foram postos em tela

para quem acompanhou on-line e foi autorizada a votação.

A proposta da Cogeam e CE aprovada pelo plenário na noite do dia 11 para que as próximas sessões sejam realizadas presencialmente em julho e que a prorrogação dos mandatos seja até 31 de dezembro de 2022 ainda tem debates nas redes sociais, após o parecer da CGCJ. **ec.**

FORAM ELEITOS/AS OS/AS SEGUINTE DELEGADOS/AS DAS COMISSÕES ABAIXO:

SECRETÁRIO DE ATAS "AD HOC"

Pr. Luciano José Martins da Silva – 5ª RE

COMISSÃO DE EXAMES DE ATAS "AD HOC"

Eleita com 228 votos favoráveis, 5 contrários e 6 abstenções

- Glaucia Mendes de Oliveira Silvestre – 1ª RE
- Paulo Roberto Garcia – 3ª RE
- Vania Kratz Mendes – 2ª RE

COMISSÃO DE REDAÇÃO "AD HOC"

Eleita com 227 votos favoráveis, 10 contrários e 3 abstenções

- Cristiane Capeleti Pereira – 3ª RE
- Margarida Fatima de Souza Ribeiro – 2ª RE
- Flavio Ricardo Hasten Reiter Artigas – 6ª RE

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO "AD HOC"

Eleita com 226 votos favoráveis, 4 contrários e 1 abstenção

- Helio de Oliveira – 1ª RE
- Eva Regina Pereira Ramão – 2ª RE
- Alexandre Rocha Maia – 3ª RE
- Nara Patrícia Torres – 4ª RE
- Cleber Pereira Defina – Presidente 5ª RE
- Davis Roberto Daniel – 6ª RE
- Aline do Egypto Silva – 7ª RE
- Nivaldo Francisco Dias – 8ª RE
- Luis Fernando C. Souza Moraes – Remne (sem previsão canônica)
- Darlene de Almeida Ferreira – Rema (Sem previsão canônica)

Guaracy Silveira, o 1º deputado evangélico do Brasil

BBC News publica reportagem exclusiva sobre o metodista Guaracy Silveira

Redação EC

No mês de dezembro, o repórter da BBC News Brasil Rafael Barifouse entrou em contato com o editor do Expositor Cristão solicitando informações do metodista



© ARQUIVOEC

e ex-deputado federal Guaracy Silveira. Segundo o jornalista, as únicas fotos encontradas na internet do parlamentar tinham sido publicadas no periódico. Após compartilhar alguns arquivos do acervo do EC, a matéria foi publicada no dia 16 de dezembro e já atingiu, até o final desta matéria, dia 20, mais de 36 mil acessos. Alguns destaques da reportagem seguem abaixo na íntegra.

“O pastor da Igreja Metodista foi eleito para a Assembleia Nacional Constituinte que fez a Carta de 1934, a primeira depois da revolução que acabou com Getúlio Vargas no poder. Mas ele defendeu posições um pouco diferentes do que se vê atualmente em Brasília, onde a

Bancada Evangélica está cada vez mais forte no Congresso e um ministro ‘terrivelmente evangélico’ chega ao Supremo Tribunal Federal.

Guaracy Silveira foi a favor do divórcio, por exemplo – 40 anos antes de ele ser legalizado – e tentou impedir que as escolas públicas pudessem ter aulas de religião. Ele defendeu, sobretudo, que os protestantes poderiam e deveriam se envolver na política.

“Ele pregava uma Igreja que atua em favor da população em geral e não em causa própria, que não tenta impor seus valores na sociedade, mas garantir o bem público”, diz Cilas Ferraz de Oliveira, autor de Guaracy Silveira: um protestante na política (Novos Diálogos, 2013).

(...) Guaracy Silveira e outros deputados sabiam que as aulas de religião seriam na verdade aulas de catolicismo. O pastor, único protestante da Constituinte, tentou mudar o artigo sobre o assunto e articulou com os parlamentares socialistas, liberais e maçons, mas acabou derrotado. A Carta de 1934 autorizou o ensino religioso nas escolas públicas, mas disse que ninguém seria obrigado a assistir às aulas. Para Guaracy Silveira, isso seria uma ‘uma forma de opressão à consciência das crianças.’”

Legado

Em 2018, o Expositor Cristão fez uma reportagem sobre a vida e testemunho do Rev. Guaracy Silveira. (Leia aqui <https://>

bit.ly/guaracy-silveira). Na ocasião, o EC entrevistou as duas filhas do parlamentar, que moravam em Vila Mariana – bairro nobre de São Paulo –, dona Elena e Noemi Silveira.

Na reportagem publicada pelo EC, a dona Elena se refere com alegria ao processo de autonomia. “Nós vemos uma coisa muito boa na Igreja com a contribuição do papai no processo de autonomia. Hoje vemos uma igreja muito atuante e temos uma lembrança muito boa pelos relatos e registros históricos.”

A filha mais velha, Noemi Crem Silveira, destacou a bondade do pai. “Ele defendia muito as pessoas. Saía em defesa dos/as mais fracos/as. Um dia eu falei para ele que no fundo, no fundo, até o diabo era bom. Aí ele deu risada, mas o papai era muito bom para todas as pessoas”, relatou Noemi. **ec.**

O legado de mulheres metodistas no Caribe

Diversas mulheres tiveram uma importância imensa na implantação e desenvolvimento do metodismo no Caribe. Mais do que isso, impactaram a sociedade na época e deixaram um legado. Entre elas estão as irmãs Hart, Mary Wilkinson e Sarah Ann Gill.

Elizabeth Hart Thwaites (1772-1833) e Anne Hart Gilbert (1773-1833) nasceram em Antígua, Caribe. Naquele tempo era um local de plantação, escravos/as e um posto naval britânico governado por brancos “ásperos e mercenários.” Elas eram filhas de Anne e Barry, uma família negra livre.¹

Elizabeth e Anne causaram escândalo em Antígua, quando decidiram se casar com líderes metodistas leigos e brancos. Anne se casou com John Gilbert, em 1798, e Elizabeth com Charles, por volta de 1805.

“As irmãs usavam roupas simples, renunciavam à música e a outras atividades mundanas, educavam os trabalhadores escravizados de seu pai e expressavam publicamente suas crenças abolicionistas.”²

Outro escândalo foi se batizarem ainda jovens na Igreja Metodista, em 1786, por Tho-

mas Coke.³ Elas trabalharam ativamente para espalhar o metodismo entre os/as negros/as de Antígua. Em 1797, havia 2.379 pessoas negras e 25 pessoas brancas na Igreja Metodista em Antígua.

As chamadas irmãs Hart “defendiam um cristianismo que desafiava a situação patriarcal e escravagista vigente. Elas insistiam que na obra de Deus as mulheres tinham o direito de buscar o trabalho santo, e não apenas os homens. Defendiam a igualdade

política, propondo assim que negros e escravos fossem iguais aos brancos.”⁴ Usaram a escrita para desafiar a ordem patriarcal. Foram as primeiras escritoras afro-caribenhas.⁵

Em 1804, Anne e Elizabeth escreveram uma breve história do metodismo na Antígua. Elizabeth escreveu também poesia, hinos, cartas e um tratado antiescravista.

Em 1801, Elizabeth fundou uma escola particular em St.

John's. Em 1809, elas abriram a primeira Escola Dominical do Caribe para meninos e meninas, independentemente da raça.⁶ “Anne realizou suas reuniões no escuro para que ninguém se envergonhasse de suas roupas esfarrapadas.”⁷

Em 1815, fundaram a “Sociedade do Refúgio Feminino” para órfãos/ãs e mulheres. Elas condenavam a prostituição.⁸ “A maioria das mulheres afrodescendentes, livres ou escravas, engajava-se em concubinato em parcerias íntimas com homens negros ou brancos e tinha oportunidades educacionais e profissionais limitadas.”⁹

Anne e Elizabeth foram pioneiras no combate à escravidão em Antígua.¹⁰

Elas “nasceram em Antígua para libertar pais livres. Como educadoras, abolicionistas e metodistas, ambas as irmãs estavam muito ocupadas com as várias representações de negros e escravos circulando nas Índias Ocidentais e usavam sua escrita para desafiar efetivamente a ordem patriarcal (...)”¹¹

nne+and+Elizabeth+Hart...-a065541447
http://www.encyclopedia.com/history/encyclopedias-almanacs-transcripts-and-maps/hart-sisters-antigua
https://www.questia.com/library/2718572/the-hart-sisters-early-african-caribbean-writers
https://www.highbeam.com/doc/1G2-3444700586.html
http://www.oxfordscholarship.com/view/10.1093/acprof:osobl/9780199743483.001.0001/acprof-9780199743483-chapter-52

11 https://storia.wiki/sorelle-hart-di-antigua

3 <https://www.bu.edu/missiology/gilbert-anne-hart-1768-1833>

4 https://en.wikipedia.org/wiki/Elizabeth_Hart_Thwaites

5 <https://www.encyclopedia.com/.../hart-sisters-antigua>

6 Idem.

7 <https://suffragettecity100.com/wcw04>

8 <https://www.bu.edu/missiology/gilbert-anne-hart-1768-1833>

9 https://www.researchgate.net/publication/267516106_The_Hart_Sisters_of...

10 Pesquisa: <https://www.thefreelibrary.com/Antiguan+Methodism+and+Antislavery+Activity%3A+A>

1 <https://www.encyclopedia.com/.../hart-sisters-antigua>

2 <https://oxford.universitypressscholarship.com/view/10.1093/acprof:..>



negras

Guerreiras e discipuladoras da Jamaica

Thomas Coke chegou, em 17 de janeiro de 1789, a Port Royal, na Jamaica, e foi recebido calorosamente por um inglês, Mr. Fishley, o mestre Caulker do estaleiro.

O primeiro culto teve uma grande congregação na casa do Sr. Treble, em Kingston. Como a casa era pequena, um católico, Sr. Burn, cedeu uma grande sala de concertos para a pregação para os outros cultos.¹² Mas Thomas Coke logo enfrentou a oposição da aristocracia quando um bando de homens brancos bêbedos entrou gritando no local em que ele pregava para cerca de 400 brancos e 200 negros.¹³

12 <https://sites.google.com/site/beemethodistjamaica/history-of-the-methodists-in-jm>

13 www.jamaicamethodist.org/history-of-church

Foi defendido por um homem chamado Touro e por Mary Ann Able Smith. Mary pegou um par de tesouras e exclamou: “Agora você pode fazer o que quiser, mas o primeiro homem que puser a mão violenta nele terá esta tesoura empurrada em seu coração”.¹⁴ Os molestadores recuaram resmungando.

Em 1789 chegou o primeiro missionário, o reverendo William Hammett. Foi aberta uma célula com oito pessoas, entre as quais, negras, brancas, pardas, escravas ou livres. Mary Ann Able Smith estava na célula. Em 1790, foi construído um templo de dois andares para 1.600 pessoas, mas foi fechado depois pelas autoridades por causa da ajuda metodista aos/as jamaicanos/as de ascendência africana. Tentaram destruir o edifício. Jornais caluniaram os/as pastores/as. Os/as escravos/

14 *Idem.*

as passaram a usar um túnel subterrâneo sob o templo para entrar no edifício para o culto. Certa vez, uma emboscada matou um grupo. As paredes ficaram manchadas de sangue.¹⁵

Mais tarde, Mary Wilkinson se uniu à igreja. Era uma mulata livre que fugiu de Manchioneal, em Kingston, porque os/as habitantes brancos/as desaprovavam o casamento de escravos/as, e Mary incentivou e realizou casamentos de escravos/as, na ausência de ministros/as. “Wilkinson não era membro do clero, mas ela mesma realizou os casamentos dos/as escravos/as. Esses casamentos foram provavelmente os primeiros casamentos de escravos/as solenes na ilha”.¹⁶

Mary encontrou a igreja fechada pelas autoridades e começou a evangelizar noite e dia. Quando o templo foi reaberto, em 1814, apresentou ao pastor uma lista de 1.100 nomes de pessoas discipuladas. Cresceu de 600 para 1.700 membros. Em 1840, uma estrutura maior foi concluída no mesmo local. O templo foi danificado pelo terremoto de 1907 e reconstruído em estilo neogótico.

A Igreja Metodista Coke foi declarada monumento nacio-

15 <https://jis.gov.jm/information/jamaica-heritage-sites/kingston-heritage-sites>

16 www.jamaicamethodist.org/history-of-church

nal em 2 de janeiro de 2002.¹⁷ O nome da igreja é uma homenagem ao Reverendo Dr. Thomas Coke, o fundador do metodismo na Jamaica.

A heroína de Barbados

Sarah Ann Gill (1795-1866) foi uma líder social e religiosa em Barbados, no Caribe. Na época, Barbados era um território ultramarino da Inglaterra. A mãe de Sarah era negra; o pai, branco.

Em Barbados, uma pessoa de ascendência africana era considerada inferior.¹⁸ Sarah se casou com Alexander George Gill, de ascendência mista, e aos 28 anos herdou a propriedade dele na ocasião de sua morte.

O casal teve um filho, que faleceu ainda novo. Em 1788, o metodismo chegou a Barbados com Thomas Coke e desafiou a ordem social vigente por sua luta contra a escravidão.

Sarah abraçou esta fé e doou o terreno para a construção do primeiro templo metodista. Em outubro de 1823, uma multidão

17 Pesquisa: http://jamaicamethodist.org/index.php?option=com_content&view=article&id=46&Itemid=27
<http://jamaica-gleaner.com/gleaner/20060122/out/out3.html>
<https://sites.google.com/site/beemethodistjamaica/history-of-the-methodists-in-jm>
<http://jis.gov.jm/kingston-heritage-sites/>

18 https://thereaderwiki.com/en/Sarah_Ann_Gill

de brancos/as destruiu a capela em construção, e o missionário William Shrewsbury e esposa tiveram que fugir.¹⁹ “Em 1793, os/as missionários/as metodistas eram vistos/as como antagonistas antiescravidão e considerados/as agentes da Sociedade Antiescravidão baseada na Língua Inglesa”.²⁰

Sarah e sua irmã Christiana Gill estavam entre os/as líderes da igreja e abriram suas casas para a igreja se reunir. Sarah realizou cultos em tempos de perseguição e ameaças físicas, que incluíam o incêndio de suas casas e processos por causa da realização de reuniões “ilegais”.

A casa de Sarah foi alvo de tiros e ela foi processada pela Assembleia da República, mas enfrentou as autoridades e continuou a defender a liberdade religiosa e a realizar cultos.

Em 25 de junho de 1825, a Câmara dos Comuns, na Inglaterra, declarou uma ampla proteção e tolerância religiosa em Barbados.²¹

O reverendo Moses Rayner foi nomeado para Barbados em abril de 1825 e construiu a capela metodista de James Street, em Bridgetown, no terreno doado por Sarah.²² Sarah foi enterrada em 25 de fevereiro de 1866 no cemitério da capela metodista de James Street.

Por sua firmeza contra a opressão, coragem, perseverança e compromisso com a liberdade religiosa, o Parlamento de Barbados, em 1998, a incluiu como um dos dez Heróis Nacionais de Barbados, sendo a única mulher.²³

Atualmente, diversas mulheres têm uma grande importância no metodismo e na sociedade caribenha. **ec.**

Pr. Odilon Massolar Chaves
Pastor aposentado e membro do Conselho Editorial do Expositor Cristão

19 caribelect.easycgi.com/knowledge/biography/bios/gill_sarah_ann.asp

20 *Idem.*

21 *Idem.*

22 *Idem.*

23 <http://barbadosadvocate.com/newstitem.asp?more=local&NewsID=10024>
http://en.wikipedia.org/wiki/Sarah_Ann_Gill
http://www.totallybarbados.com/barbados/About_Barbados/Local_Information/People/Barbados_National_Heroes/839.htm

WWW.EXPOSITORCRISTAO.COM.BR

GIRO DE NOTÍCIAS

O QUE FOI DESTAQUE NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

EC. Expositor Cristão



EXPOSITOR CRISTÃO ON-LINE

O jornal Expositor Cristão tem passado por várias mudanças nos últimos anos; uma delas é a versão on-line. Após uma tiragem de 50 mil exemplares por vários anos, devido à pandemia da covid-19, nos últimos dois anos a área geral da Igreja Metodista foi obrigada a ajustar o orçamento. Um dos cortes foi a impressão do jornal, que reduziu o custo com a gráfica mais o envio gratuito para as igrejas e instituições em mais de 25 mil reais por mês.

A versão on-line não diminuiu a qualidade do periódico, já que há uma tendência de os impressos migrarem para as plataformas digitais. Pelo contrário, deixou o jornal mais factual, visto que o tempo de envio para as igrejas locais dependia dos Correios, que por vezes entravam em greve e, quando o Expositor Cristão chegava ao destino, os/as leitores/as já tinham acesso à edição por meio das redes sociais e seu próprio site.

História

O jornal Expositor Cristão completa, em janeiro, 136 anos. Já houve períodos que a tiragem era quinzenal, bimestral e mensal na maioria das vezes. O Expositor Cristão foi fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário norte-americano John James Ranson. É também o jornal protestante brasileiro mais antigo ainda em circulação. Tem a missão de informar com credibilidade e responsabilidade todas as pessoas cristãs, em especial o povo chamado metodista. Foi eleito cinco vezes como o melhor jornal cristão do Brasil, recebendo o Prêmio Areté na categoria jornal, que premia as melhores publicações cristãs do país.



CONCÍLIO GERAL

No início da sessão on-line do 21º Concílio Geral (CG) no período da tarde de hoje (11), foi lido por Algacyr Júnior, da 8ª Região Eclesiástica, as considerações da proposta da Cogeam e do Colégio Episcopal para que a segunda e as demais sessões da reunião

do 21º CG sejam realizadas nos dias 3 a 10 de julho de 2022 e que os mandatos atualmente vigentes sejam prorrogados até 31 de dezembro do mesmo ano. Após uma tarde de esclarecimentos e um longo período para debates favoráveis e contrários à proposta, os/as conciliares aprovaram com 166 votos a favor, 83 contrários e zero abstenção.

LEIA MAIS NO PORTAL



ELEIÇÕES

O 21º Concílio Geral (CG), reunido em São Bernardo do Campo, em sessão on-line, realizou no dia 11 pela manhã as eleições de cargos e comissões, Secretário/a de Atas, Comissão de exame de atas (3 membros), Comissão de Legislação e Comissão de Redação. O presidente do conclave, Bispo Luiz Vergílio, esclareceu que, em um Concílio presencial, umas das primeiras eleições é a da Comissão de Indicação para que os nomes apresentados possam ser votados a fim de que haja condição de instalação do CG. **LEIA MAIS NO PORTAL**

RÁPIDAS



CGCJ: A Comissão Geral de Constituição e Justiça (CGCJ), com sede em São Paulo/SP e jurisdição em todo o território nacional, publicou em sua página suas últimas decisões. A CGCJ é composta

de um membro de cada Região Eclesiástica e Missionária, garantida a presença de clérigos/as e leigos/as, sendo pelo menos três bacharéis em Direito. **LEIA MAIS NO PORTAL**

ORAÇÃO: Com o objetivo de mobilizar pessoas a orar semanalmente e diariamente pelos propósitos selecionados pela área nacional da Igreja Metodista, convidamos você a participar da campanha EM ORAÇÃO. O versículo que conduz a campanha lembra a importância da oração para fazer qualquer coisa: "(...) porque sem mim nada podeis fazer" (João 15.5b). **LEIA MAIS NO PORTAL**

JORNADA DE ORAÇÃO NO Dia Internacional do Migrante

UMA IGREJA QUE ACOLHE

DIA 17/12

AS 14h 15h 16h

COLOMBIA VENEZUELA BRASIL



MIGRANTES

A Rede Esperanza sin Fronteras, Visão Mundial, Tearfund Brasil, Aliança Evangélica Brasileira, Igreja Metodista, Juntos pela Venezuela, Como Nascido entre Nós e outras organizações parceiras convidam você para a JORNADA DE ORAÇÃO PELOS MIGRANTES - Uma Igreja que acolhe. Junte-se a nós e a outras comunidades de fé, de vários países latino-americanos, neste momento de oração. **LEIA MAIS NO PORTAL**

“ Não temos a certeza de quando esse vírus será contido e quando voltaremos a ter uma vida normal como tínhamos antes ”

BISPO LUIZ VERGÍLIO BATISTA DA ROSA - PRESIDENTE DO COLÉGIO EPISCOPAL

MAIS LIDAS AS MATÉRIAS MAIS ACESSADAS NO PORTAL EXPOSITOR CRISTÃO

DIÁLOGO

Natal é tempo de celebrar a vinda do Deus menino, que cresceu em graça, estatura e sabedoria com a missão de salvar a humanidade. Nesta última conversa do ano vamos dialogar sobre a infância de Jesus. O que os evangelhos nos ensinam sobre ela? Que outros escritos podem colaborar com nosso conhecimento sobre o tema? Conhecer mais sobre a infância de Jesus nos ajuda a pensar a nossa responsabilidade na educação e cuidado de nossas crianças. **LEIA MAIS NO PORTAL**

EC DE DEZEMBRO

Dezembro é um mês muito esperado. Algumas pessoas dizem que se encerra mais um ciclo, é o novo ano que se aproxima, mês em que se recebe um salário a mais (quem tem registro em carteira). Também vimos aqueles destaques com enfeites e luzes nas ruas, shopping centers com os tradicionais ícones do consumismo natalino – Papai Noel e árvore de Natal. Só que a festividade é maior que o sentido real da data. É como participar de uma festa de aniversário sem conhecer o aniversariante. **LEIA MAIS NO PORTAL**



Eu me cuido nas férias



Em Gálatas 5.12, Paulo explica que: “toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. Não gostamos de ficar doentes e tampouco de ver nossos familiares ou amigos e amigas passando por enfermidades. De fato, é impossível amar o próximo sem demonstrar carinho e cuidado.

Cuidar é amar o próximo. Zelar por todas as pessoas: familiares, pais, amigos/as e pastores/as. Desta forma, honramos ao Senhor e cumprimos um mandamento.

Você sabe a importância da máscara?

A utilização da máscara nos protege das partículas de saliva, liberadas quando falamos, cantamos ou espirramos. Por meio dessas gotículas adquirimos ou repassamos o vírus de várias doenças, incluindo a Covid, para os outros.

POSSO TROCAR A MÁSCARA COM O MEU/A AMIGO/A?

Não. A máscara é somente sua e não pode trocar com ninguém.

NAS FÉRIAS DEVO CONTINUAR USANDO A MÁSCARA?

Sim, o vírus não tirou férias. Proteja-se e proteja sua família.

EM LOCAIS FECHADOS DEVO PERMANECER DE MÁSCARA?

Sim.

SUGESTÕES DE CUIDADOS:

- Trocar a máscara a cada duas horas.
- Não utilizar máscaras emprestadas ou tentar trocar com o/a amigo/a.
- Utilizar álcool em gel nas mãos.
- Lavar as mãos.

Proteja-se e Proteja quem você ama. **ec.**

/// Equipe DNTC

Pinte o objeto?

Fazendo a mala

Nestas férias Talita viajará para a casa de seus primos. Mas ainda falta encontrar a **bíblia**, a **bola** e o **chinelô**. Você pode ajuda-la pintando?



Vida com Deus, novo tema das Revistas para Escola Dominical

Revistas SEMESTRAIS

23

ESTUDOS bíblicos

Revistas para adolescentes, jovens e adultos(as)



Flâmula Juvenil [adolescentes]



Cruz de Malta [jovens]



Em Marcha [adulto(as)]

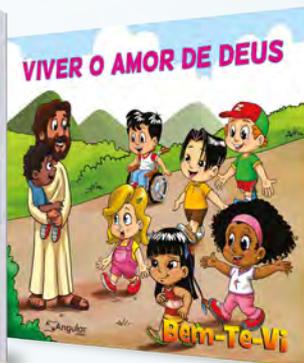
Em tempos de distanciamento social, perdas e lutos, convidamos as pessoas a se aproximarem de Deus, de si mesmas e da missão. Neste exercício relacional, a espiritualidade é fortalecida, a vulnerabilidade humana é reconhecida e respeitada e a chama missionária de anunciar as boas notícias da Graça é reacendida. Esta edição é uma excelente ferramenta para que a Igreja, renovada pelo amor de Deus, siga testemunhando a esperança e a salvação em Jesus Cristo.

Coleção Bem-Te-Vi para crianças e pré-adolescentes

Organizada em três unidades: Eu e Deus; Eu comigo mesmo(a); Eu e as outras pessoas. Através da história de personagens bíblicos e de comunidades de fé, aprendemos sobre viver, compartilhar e testemunhar o amor de Deus com todas as pessoas. Os materiais atendem aos alunos e alunas de todas as idades, com uma revista única para professores(as).



Bem-te-vi Jardim [4-6 anos]



Bem-te-vi [7-9 anos]



Bem-te-vi em voo [10-12 anos]



Bem-te-vi Professor(a)



TECER a VIDA COM
FÉ e SABEDORIA

DEGUSTAÇÃO LITERÁRIA

Baixe 3 lições gratuitas de cada revista no site angulareditora.com.br/ebooks

Conheça esses e outros títulos da Angular Editora



Bíblia de Estudo John Wesley



Luzes Para o Caminhar com Cristo



Encontro Com o Eu e o Amor



Descomplicando o Evangelismo



O Evangelho Simples